



ESTADO E GESTÃO DA POBREZA NO NEOLIBERALISMO: APONTAMENTOS CRÍTICOS PARA O DEBATE NA SOCIOEDUCAÇÃO

MARIA JAQUELINE DE LIMA MARQUES (CNPq)
Unespar/Campus Apucarana, jaquelinelimamarques0@gmail.com

Viviani Yoshinaga Carlos (Orientadora/a)
Unespar/Campus Apucarana, viviani.yoshinaga@unespar.edu.br

Modalidade: Pesquisa
Programa Institucional: PIBIC: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica

Grande Área do Conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas

RESUMO: Esta pesquisa tem como foco o estudo sobre o Estado e a gestão da pobreza no neoliberalismo, de forma a tecer contribuições para o debate na área da socioeducação, a partir de uma perspectiva crítica. Com o objetivo de analisar como a lógica repressiva utilizada pelo Estado para administrar a pobreza no neoliberalismo tem impactado a socioeducação no Brasil, a pesquisa foi desenvolvida por meio de levantamento bibliográfico e levantamento documental, com uso de dados estatístico que permitiram elucidar empiricamente a problemática do estudo. A partir dos resultados deste estudo foi possível construir um panorama geral sobre a socioeducação no Brasil no contexto em que o Estado intensifica suas ações de cunho penal, como estratégia de gestão da pobreza. Os dados analisados indicam um crescente aumento de adolescentes autores de ato infracional privados de liberdade: em 2017, 26.109 adolescentes foram privados de liberdade e em 2019, foram registros 46.193 adolescentes em regime de provação de liberdade no Brasil, 65,4% a mais que no ano de 2017, segundo os dados do Levantamento Anual do SINASE (2019). Ressalta-se que o ano de 2019 registrou o maior número de pessoas vivendo em condição de extrema pobreza desde 2012, sendo 13.689.000 pessoas em pobreza extrema, conforme os dados do IBGE (2023). Ainda conforme o Levantamento Anual do SINASE, o Brasil possui 484 unidades de socioeducação responsáveis pelas medidas socioeducativas em regime fechado, sendo que as Regiões Sudeste, Nordeste e Sul possuem, respectivamente, 217, 102 e 74 unidades, correspondendo, juntas, a 81,2% do total de unidades de todo território nacional. De tal forma, análise evidencia o entendimento sobre o tema abordado, compreendendo a socioeducação no âmbito das estratégias de controle operacionalizadas pelo Estado como um modo de gestão da pobreza sob a égide do neoliberalismo. Conclui-se, portanto, que o referencial teórico construído contribuiu para elucidar a forma com que o Estado Mínimo tem direcionado suas ações para práticas punitivas e repressivas, evidenciando a importância das pesquisas na área da socioeducação, no sentido de fornecer subsídios teóricos para a elaboração de estratégias que possam avançar na perspectiva dos direitos humanos.

Palavras-chave: Estado. Gestão da Pobreza. Socioeducação.

Realização



PRPPG
Pró-Reitoria de Pesquisa
e Pós-Graduação

PROEC
Pró-Reitoria de Extensão
e Cultura

Apoio



PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

